

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

ENTRE:

CEFORCON, com sede em Luanda, Rua 157, Urbanização Nova Vida, Casa n.º 8201, Contribuinte n.º 5417208310, representada neste acto pelo senhor **Pedro Cosmo**, na qualidade de **Director Geral**.

E

UNIVERSIDADE INDEPENDENTE DE ANGOLA com sede em Luanda, na Rua da Missão, Bairro Morro Bento II, Município de Luanda, Província de Luanda, representada neste acto pelo **Professor Catedrático Doutor Carlos Pedro Clavér Yoba**, na qualidade de Magnífico Reitor, adiante designada por **UnIA**.

É livremente e de boa-fé celebrado o presente Protocolo, assente nos seguintes princípios gerais de funcionamento:

CLÁUSULA 1.ª (Objecto)

O presente Protocolo tem por objecto definir as bases de uma relação institucional entre a **CEFORCON** e a **UnIA** que permita desenvolver acções de cooperação entre as duas instituições numa perspectiva de trocas de experiências, convergência de interesses, aperfeiçoando e dinamizando áreas consideradas prioritárias e de interesse comum incidindo, mormente, nos domínios da formação e dos estágios.

CLÁUSULA 2.ª (Enquadramento)

O presente Protocolo de Cooperação constitui a única manifestação de vontade válida entre as partes relativamente ao seu objecto.



CLÁUSULA 3.^a
(Dos Modos de Cooperação)

1. A cooperação no âmbito deste Protocolo, poderá ser desenvolvida de acordo com as possibilidades da **CEFORCON** e da **UnIA**, efectuada através da:
 - a) Realização de Estágios Académicos e Profissionais gratuitos, aos discentes da UnIA nas áreas de Contabilidade e Auditoria, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Marketing em cada ano lectivo;
 - b) Visita guiada dos técnicos da **CEFORCON** as instalações da **UnIA**;
 - c) Organização de “Workshops, seminários, formações e conferências bilaterais para intercâmbio de informação científica, tecnológica e cultural”;
 - d) Divulgação das actividades conjuntas nos meios de comunicação disponíveis na UnIA.

CLÁUSULA 4.^a
(Das obrigações)

1. No âmbito do presente protocolo a **UnIA** se obriga:
 - a) Respeitar com zelo as regras de autorização dos estágios em vigor na **CEFORCON**, bem como proceder o envio de um limite de estudantes estabelecidos entre a Administração da **UnIA** e da **CEFORCON**;
 - b) Definir os critérios de selecção dos estudantes a participarem do programa de estágios na **Ceforcon**;
2. No âmbito do presente Protocolo a **CEFORCON** se obriga:
 - a) Estabelecer as directrizes e áreas de trabalho a serem realizados pelos estudantes;
 - b) Designar um tutor para os estudantes no decurso da fase de estágio sem prejuízo do eventual acompanhamento do estudante por parte de um supervisor;
 - c) A redigir um relatório síntese referente ao estágio realizado pelos estudantes.

CLÁUSULA 5.^a
(Deveres das partes outorgantes)

As Partes comprometem-se a:

- a) Enviar esforços para que os intercâmbios desenvolvidos ao abrigo deste Protocolo sejam efetuados com base no princípio da reciprocidade;



- b) Facilitar o acesso as suas instalações;
- c) Cumprir com todas as obrigações decorrentes dos termos aditivos ao presente Protocolo.

CLÁUSULA 6.ª

(Propriedade Intelectual)

1. A propriedade intelectual de todos os projectos, criações, investigações, ou marcas criadas pelos beneficiários conjuntamente, no âmbito da execução do presente protocolo de cooperação, transferir-se-ão para as parceiras nos seguintes termos:
 - a) 50% (cinquenta por cento) dos direitos de propriedade intelectual sobre as invenções, criações ou marcas, transferir-se-ão para a esfera jurídica da **CEFORCON**;
 - b) 50% (cinquenta por cento) dos direitos de propriedade intelectual sobre as invenções, criações ou marcas, transferir-se-ão para a esfera jurídica da **UnIA**.

CLÁUSULA 7.ª

(Prazo de Duração)

1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura pelos órgãos competentes de cada uma das instituições e considera-se celebrado para um prazo de 5 (cinco) anos, considerando-se automaticamente renovado por períodos anuais, caso não seja comunicada por escrito por nenhuma das Partes a qualquer momento a intenção de o não renovar, até 30 dias antes do seu término.
2. Quaisquer ajustamentos intercalares têm que ser validados e assinados entre as Partes e constituirão aditamento válido e integrante do presente Protocolo.
3. Não obstante o disposto no número anterior, qualquer das Partes poderá denunciar o presente Protocolo, mediante o envio de comunicação escrita dirigida à outra Parte com o mínimo de 60 (sessenta) dias.

CLÁUSULA 8.ª

(Confidencialidade)

As Partes comprometem-se a não revelar a terceiros e a não permitir a sua revelação total ou parcial, por qualquer forma, das informações e documentos a que tenham acesso



no âmbito deste protocolo, sem prejuízo do cumprimento de qualquer obrigação legal ou judicial.

CLÁUSULA 9º

(Relação Jurídico-Institucional)

Cada uma das Partes constitui uma Instituição independente, não sendo criada qualquer relação jurídica de subordinação.

CLÁUSULA 10º

(Gestão do Protocolo)

A gestão do presente protocolo será assegurada por parte da **UnIA**, pelo Órgão de Gestão da **Faculdade de Ciências Económicas e de Gestão** e por parte da **CEFORCON**, será assegurado pelo **Departamento de Assuntos Corporativos**, cuja missão está circunscrita em encetar a comunicação entre as partes contraentes.

CLÁUSULA 11.ª

(Força Maior)

Quando circunstâncias de força maior impedirem o cumprimento das obrigações, o Protocolo de Cooperação será suspenso, total ou parcialmente, não sendo para efeitos de prazo contado o tempo de suspensão, desde que pela natureza haja atraso no andamento das obrigações.

- ❖ **§ Único:** São consideradas desde logo como tais situações; subversões declaradas ou não, requisições e mobilizações, epidemias, catástrofes, inundações, perturbações de ordem interna e outros cataclismos naturais e quaisquer outros factos que afectam o cumprimento das acções a empreender.

CLÁUSULA 12.ª

(Prazo de Duração)

As dúvidas resultantes da interpretação e aplicação do presente Protocolo de Cooperação são resolvidas pelas partes.



CLÁUSULA 13.^a
(Alterações)

Qualquer alteração ao disposto no presente Protocolo apenas será válida se constar de documento escrito e assinado pelas Partes.

O presente Protocolo é celebrado em língua portuguesa, em dois exemplares de igual teor e valor, sendo cada exemplar considerado original, constituindo no seu conjunto um único documento.

CLÁUSULA 14.^a
(Resolução de Diferendos)

1. As partes signatárias comprometem-se a resolver entre si, quaisquer dúvidas, lacunas ou dificuldades de interpretação que possam resultar da execução do presente Protocolo.
2. As partes recorrerão á via amigável para a resolução de qualquer litígio que surja entre ambas durante a execução do presente protocolo.

CLÁUSULA 15.^a
(Entrada em vigor)

O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura.

EM TESTEMUNHO DE QUE, as partes assinam o presente Cooperação, composto por 5 (cinco) páginas, sob os seus respectivos nomes, em Luanda, no dia 09 de Dezembro de 2025, em dois originais, em língua portuguesa, fazendo ambos os textos igualmente fé.



Pedro Cosmo
Director Geral

Universidade Independente de
Angola



Carlos Pedro Cláyer Yoba
Reitor